

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº _____ / 2017

(Da Sra. ANA PERUGINI)

Requer informações ao Ministro de Minas e Energia, Sr. Fernando Coelho Filho sobre a venda de participações em áreas do pré-sal e usinas térmicas para o grupo francês Total.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Ministro de Minas e Energia, Sr. Fernando Coelho Filho pedido de informações conforme segue:

Solicitamos informações sobre a venda de participações em áreas do pré-sal e usinas térmicas para o grupo francês Total, anunciadas em 21 de dezembro de 2016, e realizadas no último dia 28 de fevereiro, como parte de um acordo de cooperação entre as duas companhias assinado em novembro de 2016.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo), dos campos do pré-sal, Lula é o campo com maior produção do país, com 639.700 barris por dia, seguido por Sapinhoá, com 264.000 barris por dia.

A cessão à francesa Total de participação desses dois campos petrolíferos em águas profundas (pré-sal) e em centrais térmicas, por US\$ 2,2 bilhões, foi realizada no último dia 28 de fevereiro.

Segundo informações veiculadas após a operação, o acordo prevê a cessão à Total de 25% dos direitos de exploração do campo de Iara e de 35% do de Lapa, que começou a operar no último dia 20 de fevereiro.

As duas companhias também serão associadas nas centrais térmicas Rômulo de Almeida e Celso Furtado, na Bahia, com uma capacidade geradora de 322 MW.

Ocorre que o TCU (Tribunal de Contas da União), que emitiu uma determinação à Petrobrás para que a empresa suspensa operações de vendas de ativos, não permitiu os ativos envolvidos nessa operação. Mesmo assim a operação ocorreu.

Ainda, o *Les Echos* (tradicional diário francês de economia) destaca que esses campos “guardam reservas gigantescas de petróleo e o valor pago foi interessante (...) as reservas do grupo francês serão acrescidas de 1 bilhão de barris, a um custo estimado entre US\$ 1,75 e US\$ 2,4 o barril. Nas reservas adquiridas anteriormente pela companhia, o preço do barril custou US\$ 2,55.

A *Radio France Internationale*, também conhecida como RFI, em matéria transmitida para o mundo inteiro na sexta-feira, 23 de dezembro, conclui: “a Total pagou pouco em relação ao que vai lucrar extraindo o petróleo brasileiro.

A própria empresa Francesa reconhece que a esta operação foi desvantajosa ao país, e mesmo com a falta de permissão do TCU, a mesma foi concretizada com êxito. Por este motivo, solicitamos a este ministério informações mais detalhadas sobre tal operação, a fim de que a população brasileira realmente saiba o que está acontecendo com a venda de ativos da Petrobrás, empresa brasileira que é patrimônio da nossa Nação.

Sala das Sessões, ____ de _____ de 2017

Deputada Federal ANA PERUGINI
PT/SP